

MÚLTIPLOS USOS DA TERRA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO ESPAÇO RURAL E AGRÁRIO DE SANTA MARIA DE JETIBÁ.

Luciano Cajaiba Rocha – Universidade Federal do Espírito Santo
cajaiba@gmail.com

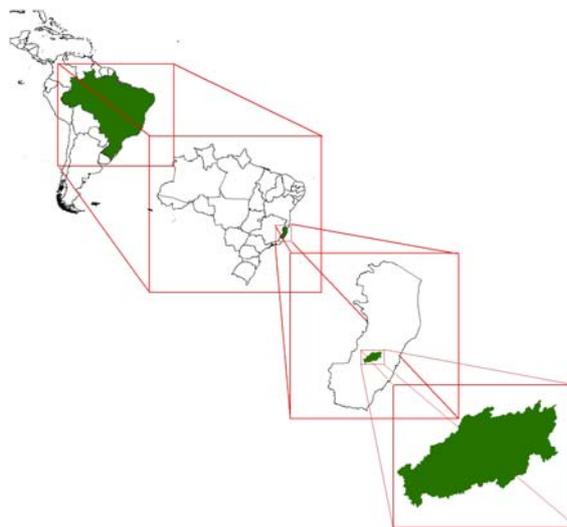
Msc. Paulo César Scarim – Universidade Federal do Espírito Santo
pscarim@hotmail.com

O estudo procura analisar a relação de produção agrícola em todos os seus aspectos produtivos e culturais com a conservação do ambiente, para isso levanta dados de variedade produtiva, uso do e ocupação do solo e concentração de florestas de grande porte arbóreo. Os dados são levantados através de incursões a campo com e entrevistas com os produtores e atores locais além da análise de do mapeamento do uso e ocupação do solo feito em 1999 com o uso de imagens orbitais landsat 5. Partimos com o objetivo de descrever e analisar até que ponto os sistemas produtivos agrários influem no decréscimo ou incremento dos fragmentos florestais e também até que ponto a manutenção dos fragmentos influi na produção, analisando se as propriedades com maior quantidade de área florestal possuem maior volume de produção e rentabilidade econômica.

A área do trabalho de pesquisa foi Santa Maria de Jetibá, na região central serrana do Espírito Santo, de altitude média 700m e região onde nasce um dos mais importantes rios do estado, o rio Santa Maria da Vitória, que abastece junto com o rio Jucú a Região Metropolitana da Grande Vitória.

O município de colonização predominantemente Pomerana uma região que ficava entre a Alemanha e Polônia e não tinha nenhum traço das culturas dessas duas nações. Ainda hoje as tradições da antiga pomerânia são conservadas entre os descendentes inclusive o idioma pomerano que é falado cotidianamente em todas as regiões do município, além de festividades de colheita e casamento. Esse povo trabalha predominantemente no campo e é responsável pela maior parte da produção municipal, além da conservação da cobertura vegetal existente.

Mapa de localização da área pesquisada



Metodologia

Para chegar ao resultado dividimos o município em distritos levando em conta os limites das bacias hidrográficas e conhecimento local das regiões, após fizemos o cruzamento espacial desses distritos com as informações de cobertura vegetal e culturas agrícolas, após isso fizemos o cálculo das áreas e exportamos para tabela esses valores, a partir daí calculando a área por distritos achamos os distritos onde haveriam mais Florestas de Grande porte e onde haveria mais culturas agrícolas.

Também analisamos o relevo e o tipo de cultura implantada para que pudessemos tentar chegar a alguma conclusão sobre a conservação das matas e a produção agrícola da região.

Agricultura

Santa maria de Jetibá é o maior produtor de hortifruigranjeiros do estado, segundo fontes do ceasa, ele é responsável por em média 20% de todos os produtos que entram diariamente no Ceasa da Grande Vitória, sendo assim o município de produção mais expressiva, além de ser o de maior diversidade produtiva com média de 70 produtos mensais, diversificando de fruticultura, horticultura entre outros.

Alem de disso segundo a Coopeavi (Coopeartiva avícola) o município é o maior produtor de ovos do Estados, tendo em seu território granjas espalhadas por todos os distritos, no entanto esse tipo de produção disposta também por indicativas de grandes produtores que se concentram nas regiões mais próximas da sede municipal, não sendo essa localização uma regra, mas sendo a sede municipal a

região onde concentram as fábricas de ração a localização mais próxima facilita o trabalhos dos produtores.

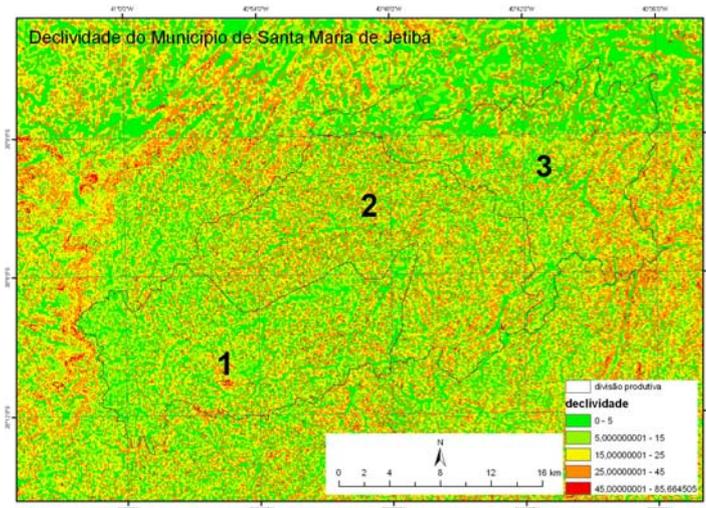
O Sistema fundiário é fundamentado na pouca concentração de terras a o sistema produtivo na agricultura familiar como mostra a tabela abaixo:

Categorias	Estabelecimentos		Área Total		Valor Bruto da Produção	
	Número	%	Hectares	%	1000 Reais	%
TOTAL	3.572	100,0	50.420	100,0	36.251	100,0
Total Familiar	3.433	96,1	45.698	90,6	23.443	64,7
maiores rendas	528	14,8	10.912	21,6	11.859	32,7
renda média	1.151	32,2	17.309	34,3	6.903	19,0
renda baixa	704	19,7	8.377	16,6	2.112	5,8
quase sem renda	1.050	29,4	9.098	18,0	2.570	7,1
Patronal	137	3,8	4.640	9,2	12.801	35,3
Instituições Religiosas	1	0,0	2	0,0	2	0,0
Entidades Públicas	1	0,0	80	0,2	4	0,0
Não Identificado	-	-	-	-	-	-

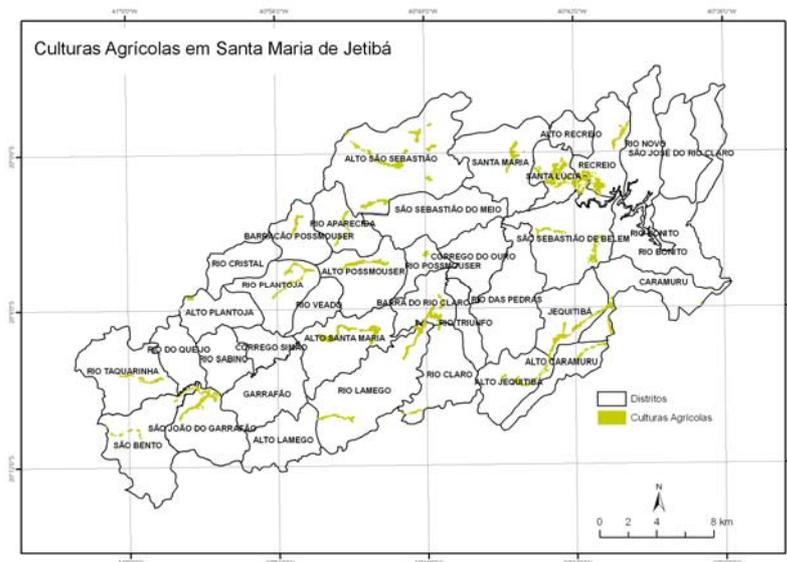
Fonte: *Censo Agropecuário 1995/96, IBGE.*
 Elaboração: *Convênio INCRA/FAO.*
 Notas:
 Um hífen, "-" indica valor zero.
 O zero "0" indica um valor muito pequeno.

A divisão produtiva do município se dá de acordo com o tipo de relevo da região, basicamente temos 3 compartimentos produtivos no município o primeiro que é a região mais alta no entanto menos ingreme que com a drenagem das várzeas corrido na década de 70 fez com, que aparecece vales em trapézio facilitando a produção em larga escala de um produto, como cebola, Alho. A segunda região que é mais ingreme de vales em V na região central do município, essas áreas tb sofreram com o processo de dragagem dos canais principais do sistema de drenagem além de historicamente terem abandonados os cafezais na década de 60 e assim deixando que a mata de regenerasse nos topos e utilizando as vertentes para a produção, é nessas regiões que concntram as maiores diversidades de produtos, sendo

a área é reduzida é necessário que se tenha uma renda que chegue o ano inteiro e isso só é possível com a rotação de culturas e um mosaico produtivo. A Terceira região é uma região que fica mais próximo as Represas Hidrelétricas, essas regiões são íngremes e também tem uma produção bastante diversificada no entanto o café é uma paisagem mais facilmente vista nessa região. As regiões estão detalhadas no mapa abaixo:



Fonte Curvas de nível das Cartas topográficas do IBGE



Fonte: Uso e Ocupação do Solo, Aracruz Celulose.

Área agricultável por região:

ITEM	DISTRITO	Area	Hectares
1	ALTO POSSMOUSER	781199,9885	78,11999885
2	JEQUITIBÁ	687389,1952	68,73891952
3	BARRA DO RIO CLARO	662599,6211	66,25996211
4	RECREIO	626593,8673	62,65938673
5	ALTO SANTA MARIA	609300,0005	60,93000005
6	ALTO SÃO SEBASTIÃO	502649,9916	50,26499916
7	RIO APARECIDA	496349,9929	49,63499929
8	RIO LAMEGO	464661,4178	46,46614178
9	RIO PLANTOJA	383400,0043	38,34000043
10	CARAMURU	383311,3423	38,33113423
11	RIO TAQUARINHA	351449,993	35,1449993
12	BARRAÇÃO POSSMOUSER	338399,9988	33,83999988
13	RIO CLARO	192462,8131	19,24628131
14	ALTO CARAMURU	189899,9905	18,98999905
15	RIO POSSMOUSER	141749,9996	14,17499996
16	ALTO JEQUITIBÁ	113850,0007	11,38500007
17	SÃO JOÃO DO GARRAFÃO	26999,99682	2,699999682
18	SANTA MARIA	15750,00053	1,575000053
19	ALTO PLANTOJA	10840,34966	1,084034966
20	SANTA LÚCIA	9000,000551	0,9000000551
21	ALTO LAMEGO	6488,576204	0,64885762
22	RIO SABINO	6102,369865	0,610236987
23	SÃO SEBASTIÃO DE BELEM	3149,999209	0,314999921
24	SÃO BENTO	1,257647842	0,000125765
25	RIO DO QUEIJO	1,257647842	0,000125765

Fonte: Fonte: Aracruz celulose, uso e ocupação do solo – 1999

As Florestas

O município tem 43% desse território coberto por florestas em Primária e Florestas secundárias em Estágio avançado de regeneração além da mata secundária em estágio inicial que na interpretação utilizada é de 16%, no entanto essa interpretação também contempla culturas perenes como café e mixiricais.

Abaixo está a tabela com o uso e ocupação do solo no município.

Vegetação por distrito do município.

Item	Distrito	Area	Hectares
1	ALTO SÃO SEBASTIÃO	24634968,41	2463,496841
2	RIO BONITO	19737397,19	1973,739719
3	RIO DAS PEDRAS	17280885,05	1728,088505
4	RIO LAMEGO	14926680,94	1492,668094
5	SÃO SEBASTIÃO DE BELEM	13023021,56	1302,302156
6	RIO NOVO	12437414,92	1243,741492
7	SÃO SEBASTIÃO DO MEIO	11791394,01	1179,139401
8	SANTA MARIA	11041298,1	1104,12981
9	RIO CLARO	10607091,01	1060,709101
10	ALTO SANTA MARIA	10000870,47	1000,087047
11	CARAMURU	9599560,921	959,9560921
12	SÃO JOSÉ DO RIO CLARO	9587020,514	958,7020514
13	ALTO POSSMOUSER	9341047,372	934,1047372
14	RECREIO	8481130,337	848,1130337
15	SÃO BENTO	8176492,987	817,6492987
16	RIO PLANTOJA	8010456,433	801,0456433
17	ALTO JEQUITIBÁ	7825067,78	782,506778
18	RIO TAQUARINHA	7665593,99	766,559399
19	RIO APARECIDA	7664670,341	766,4670341
20	JEQUITIBÁ	7373121,009	737,3121009
21	CÓRREGO DO OURO	7164936,09	716,493609
22	GARRAFÃO	7029675,693	702,9675693
23	SÃO JOÃO DO GARRAFÃO	6694089,863	669,4089863
24	ALTO LAMEGO	6668047,268	666,8047268
25	RIO CRISTAL	6516900,938	651,6900938
26	BARRAÇÃO POSSMOUSER	6463820,269	646,3820269
27	ALTO PLANTOJA	6246951,255	624,6951255
28	RIO SABINO	5945026,033	594,5026033
29	SANTA LÚCIA	5623222,077	562,3222077
30	BARRA DO RIO CLARO	5082791,293	508,2791293
31	RIO DO QUEIJO	4644821,402	464,4821402

Conclusão

Conforme vimos, o município de Santa Maria de Jetibá é um município extremamente produtivo, de produção desconcentrada e diversificada. Sua população é predominantemente rural e as suas matas são bem conservadas. Para uma análise mais profunda observamos o distrito de Alto São Sebastião onde se concentra a maior área de mata do município e onde a produção é também relevante. Nesse contexto podemos afirmar que essa vegetação só permaneceu dessa proporção pois o tipo de produção não exigiu que fossem utilizados toda a área da propriedade para a agricultura e também porque a organização da propriedade com sua produção diversificada gerou recurso necessário fazendo com que o proprietário não precisasse aumentar sua área de produção. Por outro lado sabemos que isso se associa ao uso de insumos agrícolas e pelas reposições de nutrientes advindas das rotações de cultura e que também são carreadas das áreas de mata para as zonas mais baixas pois as matas se localizam predominantemente nos topos de morro.

Bibliografia

Aracruz, Mapeamento do Uso e Cobertura do Solo do Espírito Santo. Imagem Sensoriamento Remoto. 1999

Bahia, Joana, “O tiro da buxa”: identidade, magia e religião entre os camponeses pomeranos do estado do Espírito Santo. Rio de Janeiro, UFRJ/MN/PPGAS, 2000.

Boletim de Comercialização Anual do Ceasa, 2004.

Boletim de comercialização mensal do ceasa, de janeiro de 2003 a setembro de 2005.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário de 1995-1996. Rio de Janeiro 1998.

Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica. Conservação da Mata Atlântica do Espírito Santo: Cobertura Florestal, unidades de conservação e fauna ameaçada (programa Centros para a Conservação da Biodiversidade – Conservação Internacional do Brasil) Vitória – ES. Ipema 2005.

RÖLKE, Helmar Reinhard. Descobrimos raízes: aspectos geográficos, históricos e culturais da Pomerânia. Vitória: UFES, 1996

III Simpósio Nacional de Geografia Agrária – II Simpósio Internacional de Geografia Agrária
Jornada Ariovaldo Umbelino de Oliveira – Presidente Prudente, 11 a 15 de novembro de 2005

Swarcz, Francisco. O município de Santa Maria de Jetibá: O município Mais pomerano do Espírito Santo.
Santa Maria de Jetibá – ES. 1993